



ORQUESTRA
CLÀSSICA

M11r

REQUIEM

K. 626, EM RÉ MENOR

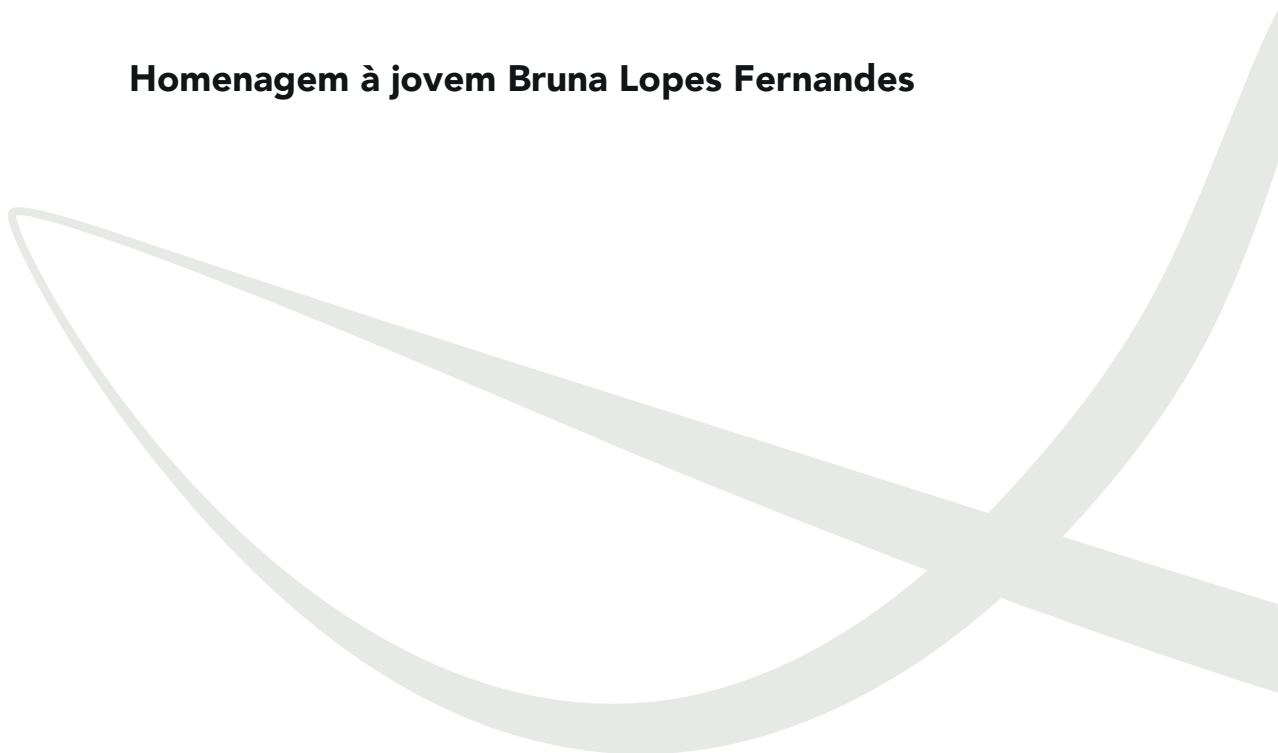
Wolfgang Amadeus Mozart
(1756–1791)

WOLFGANG AMADEUS MOZART

20MAIO23

Igreja Paroquial de Gueifães
21h30

Homenagem à jovem Bruna Lopes Fernandes





PROGRAMA

ORQUESTRA
CLÁSSICA
M111

I

VICTOR SAMPAIO DIAS

Maia – Portugal, 1962

ESTRELA DA SAUDADE

Estreia da obra expressamente
composta em homenagem
à filha de um velho amigo do compositor

II

W. A. MOZART

REQUIEM

Em RÉ MENOR K626

Introitus

Requiem aeternam

Kyrie eleison

Sequentia

Dies irae

Tuba mirum

Rex tremendae

Recordare

Confutatis

Lacrimosa

Offertorium

Domine Jesu

Hostias

Sanctus

Sanctus

Hosanna

Benedictus

Benedictus

Hosanna

Agnus Dei

Agnus dei

Communio

Lux aeterna

Cum sanctis tuis



ELENCO

ORQUESTRA CLÁSSICA DA MAIA

CORO

ENSEMBLE VOCAL NOTAS SOLTAS

SOLISTAS

CATARINA VITA SOPRANO

JOANA VALENTE MEZZO SOPRANO

JOÃO MIGUEL GONÇALVES TENOR

RUI SILVA BAIXO - BARÍTONO

MAESTRO

PEDRO SOUSA

VIOLINO I

TIAGO MOREIRA, MIGUEL GIL, ANTÓNIO FERREIRA, LEONOR BRUNNER, PEDRO SOUSA, RUBEN MOREIRA, BEATRIZ AZEVEDO

VIOLINO II

MARIANA VALVERDE, IONARA TERRA, EVA COSTA, CAROLINA COSTA, MANUELA VERGAS, MARIA LEONOR PEREIRA

VIOLA

EMANUEL VIEIRA, BEATRIZ CRUZ, DANIEL MAIA, BEATRIZ CARVALHO, PEDRO RODRIGUES, SALOMÉ MAIA

VIOLONCELO

JOSÉ TEDIM, RITA DIAS, MAFALDA SILVA, JOÃO COSTA, LEONOR FERNANDES

CONTRABAIXO

CLÁUDIA RODET, JOÃO TEDIM, CAROLINA BARBOSA, SIMÃO CUNHA

FLAUTA TRANSVERSAL

MARIA TELES, ANDRÉ OLIVEIRA

OBOÉ

IRIS REDENTOR, BRUNA ARAÚJO

CLARINETE

ELISA BASTOS, CATARINA ALBINO

FAGOTE

LEONOR QUEIRÓS, DANIELA ZEFERINO, MIGUEL TEDIM

TROMPETE

MÁRIO COSTA, MIGUEL CRUZ, FRANCISCO SILVA

TROMPA

BRUNO ROCHA, PEDRO CORREIA, VASCO PINHEIRO, MOISÉS BASTOS

TROMBONE

TOMÁS GOMES, FAUSTO BORGES, MANUEL VIEIRA

TROMBONE

TOMÁS GOMES, FAUSTO BORGES, MANUEL VIEIRA

TUBA

PAULO SILVA

PERCUSSÃO

LEONOR VIGO, FRANCISCA SILVA, TOMÁS JERÓNIMO

HARPA

RITA CAMPOS

CORO

SOPRANOS

ALEXANDRA SÁ PINTO, INÊS TAVARES, CATARINA VILARINHO,
DIANA SERRA, LILIANA PINTO, MAFALDA VELHO, MARIA TELES,
MARIANA NEVES, PATRÍCIA MOREIRA, BRUNA ARAÚJO, MARTA NOVA

CONTRALTOS

ANA FREITAS, ANA TERESA MACHADO, DULCE PEREIRA, FRANCISCA FERREIRA,
MARISA NETO, MARIANA AFONSO, SOFIA DIAS, FILIPA PINHO,
INÊS TELES, SOFIA SILVA, INÊS PEREIRA, LUÍSA PAIS VIEIRA

TENORES

TIAGO ABREU, ANTÓNIO DIAS, JOÃO PEREIRA, PEDRO CORREIA,
JOSÉ CARLOS BARBOSA, LUÍS NOGUEIRA, JORGE CAETANO, JOÃO DIAS,
AURÉLIO CARAPINHA, NUNO MAIA, EDUARDO ABREU, ANTÓNIO CAMPELO

BAIXOS

PEDRO SILVA, HUGO DUARTE, CARLOS ASSUNÇÃO, JOSÉ PEDRO PEREIRA,
RUI NETO, LUÍS LIRA, FILIPE SOARES, LUCIANO FERREIRA,
HUGO MAIA, ANDRÉ OLIVEIRA

ANTÓNIO SILVA TIAGO

O concerto desta noite é o terceiro que a jovem ORQUESTRA CLÁSSICA DA MAIA realiza em apenas quatro meses, interpretando obras de um repertório diversificado e caracterizado pelo seu alto nível de qualidade.

Não sendo um melómano, quero no entanto sublinhar que estive presente nos anteriores concertos e ouvi com imenso agrado a nossa Orquestra e o Ensemble Vocal Notas Soltas, em performances artísticas que me impressionaram muito.

Quero ainda salientar o facto de ter visto, quer na OCM, como no EVNS, muitas caras jovens e muitos sorrisos de satisfação pelo gosto de estarem a produzir boa Música e, em consequência do seu trabalho, receberem vibrantes ovações.

Mas não posso, hoje, deixar de registar o propósito nobre deste concerto que esta Igreja Paroquial de Gueifães acolhe, prestando justíssimo tributo à memória da jovem BRUNA LOPES FERNANDES, uma menina de 23 anos, talentosíssima, generosa e muito estimada no seio desta comunidade artística, que precocemente nos deixou.

Enquanto Presidente da Câmara Municipal, entendo ser meu dever, expressar uma palavra de apreço pela natureza desta iniciativa, que constitui efetivamente, a reafirmação do ADN da **Maia** dos maiatos, no que essa genética humana contempla de respeito, solidariedade, gratidão e sentido do dever coletivo de prestar tributo àqueles que já não estão entre nós, mas que pelo seu caráter, qualidades e carismas pessoais, permanecem no nosso espírito, sob a forma de saudade.

A Maia é assim mesmo, fraterna, solidária e generosa, importa-se com o seu vizinho do lado, com o vizinho do fim da rua, da freguesia ou do concelho, inspirando com a divisa de que somos uma comunidade onde todos contam e são importantes e todos são responsáveis por todos.

Estou certo que através da experiência sensível ao Belo Musical, encontraremos neste concerto, o conforto espiritual para os sentimentos que nos invadem a alma, mas também, porventura, um sentido para as interpelações que nos transcendem.

Na pessoa do Maestro Pedro Sousa, felicito e dedico, desde já, o meu caloroso aplauso, em sinal de reconhecimento público pelo brilhante percurso que a nossa Orquestra está a fazer, facto do qual, tenho recebido, em imensos fóruns fora da Maia, os mais agradáveis elogios, que muito me enchem de orgulho.



ORQUESTRA
CLÀSSICA
Main

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO DA
FUNDAÇÃO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DA MAIA
VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
COM O PELOURO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

EMÍLIA SANTOS

Dado o carácter do concerto que hoje aqui se realiza nesta Igreja Paroquial de Gueifães, templo com extraordinárias condições para a prática musical, diz-nos que não poderia ser concretizado em melhor lugar, quer pela dimensão simbólica do espaço, como pelo facto de estar situado na **Freguesia e** Paróquia de Gueifães, onde a nossa querida Bruna cresceu e adquiriu ensinamentos e valores **essenciais** que ao longo da sua vida breve pôs em prática.

O nosso pensamento e o nosso coração acolherão a Beleza desta Música refletindo, certamente, sobre o sentido de tudo quanto esta Homenagem pode significar para a família da Bruna e para cada um de nós.

A todos os artistas que participam neste tributo à memória de uma **Artista** que ainda recentemente integrou o elenco que logrou alcançar a brilhante performance, precisamente, na interpretação do Requiem de Mozart, endereço uma palavra amiga de estima e admiração pela generosidade do seu gesto.

Na verdade, a Música torna-nos a todos ainda mais sensíveis à realidade humana do próximo, e nesta noite, em concerto, vamos por certo viver essa experiência coletiva de humanidade fraterna e solidária.



ORQUESTRA
CLÁSSICA
M1111

BRUNA

HÁ UM MÊS QUE SOMOS MAIS PEQUENINOS

Quisemos escrever para ti. Mas o que escrever quando só sabemos falar a cantar? É que cantar tem esta magia de podermos comunicar sem palavras. E, por isso, quando nos pedem palavras, elas custam a sair sem uma pauta para nos guiar.

Foi assim que nos sentimos naquele dia. Sem uma pauta para seguir. Ainda assim, decidimos cantar. Cantar na esperança de que as nossas vozes chegassem a ti. É que, ao cantar, cada um de nós se transforma numa pequena-grande peça de um puzzle que se vai formando a cada compasso. Eras uma dessas “pecinhas deste puzzle animado”.

Há um mês que somos mais pequeninos - em tamanho.

Cantar sem uma dessas peças é um novo desafio. Mas sabemos que lembrar-te passa por superá-lo, por continuarmos a fazer música juntos na esperança de ouvirmos um bocadinho da tua voz em cada um de nós. E é isso que hoje queremos: que nos ouças nesta merecida homenagem e que te possamos também ouvir uma vez mais.

Há um mês que somos mais pequeninos - em tamanho. Mas maiores em confiança, amizade, música. Maiores em união, força, amor. Maiores em saudade.

Obrigado por cresceres connosco e nos teres deixado crescer contigo também. Obrigado por nos ensinares que "a vida é amor e que o amor nunca acaba e vai para além da própria vida".

Para os teus pais, a tua irmã e o Fábio, esperamos que a nossa música tenha o poder de os continuar a abraçar.

“Guarda um cantinho da tua nuvem” para um dia lá cantarmos.

Até já,

Notas Soltas



Bruna Lopes Fernandes

BRUNA LOPES FERNANDES

Bruna Lopes Fernandes tem o seu primeiro contacto com a Expressão Musical aos 6 anos de **idade** com o Prof. Fernando Teixeira, no Colégio Externato da Imaculada Conceição, **frequentando depois** a Academia de Música da Maia até aos 8 anos, revelando qualidades invulgares de musicalidade e alegria em aprender.

E é precisamente aos 8 anos de idade que começa a acompanhar, sempre muito de perto, o percurso dos Xequê Mate, a banda onde o pai **é desde** a fundação, o baterista.

Bruna contribuiu com sugestões na composição de temas, em concertos ao vivo, nos coros e **teclas** sempre que necessário.

Em 2016 assume uma participação ainda mais ativa no álbum A Eternum Testamentum, entregando a sua voz a esta produção, quer integrada no coro EVNS, como num outro tema em parceria com a banda.

Ingressa no Conservatório de Música da Maia em **2007** onde permanece a fazer os seus estudos artísticos especializados na **Música até 2018** (dos 8 aos **19 anos**)

No ano letivo **2007/2008** começa por frequentar a classe da Professora Rosgard, na iniciação ao piano e a classe da Professora Cecília Falcão, na iniciação ao violino, iniciando igualmente as disciplinas teóricas e de classe de conjunto.

No ano letivo **2009/2010** ingressa no curso básico articulado em **piano** com a Professora Cristina Barbosa.

Quatro anos mais tarde, no ano letivo **2014/2015** ingressa no Ensemble Vocal Notas Soltas, sendo, desde a sua entrada para o EVNS, dirigida pelo Maestro Pedro Sousa, até abril de 2023.

Entre os anos letivos 2014/2015 e **2017-2018** frequenta e conclui o Curso Secundário de Música.

Para além da formação e talento musical, Bruna averbava também outras valências artísticas, nomeadamente na Dança. E iniciou o seu percurso nas Danças Urbanas em **2010** tendo crescido e feito parte das diversas turmas do **BfreeDance** onde além de vários trabalhos de exibição que levou a palco, fez igualmente parte dos grupos de competição, tendo representado a escola em vários campeonatos, a nível nacional.

Nos anos de 2018 e 2019 toma parte no projeto artístico de **Dança** no MStudio.

Cronologia de formação e participação artística:

Expressão Musical no Colégio Externato da Imaculada **Conceição** - 2005 (6 anos)

Academia de **música** da **Maia-2005** a 2007 (6 aos 8 anos)

Conservatório de Música da Maia - 2007 a 2018 (dos 8 aos 19 anos)

BFree - 2010 a 2018 (dos 11 aos 19 anos)

MStudio - 2018 e 2019 (dos 19 aos 20)

Ensemble Vocal Notas Soltas - 2014 a 2023 (dos 15 aos 23 anos de idade)

ESTRELA DA SAUDADE

Há uma nova Estrela,
Inspiradora, tão bela,
A brilhar no firmamento,

Serena, generosa,
Sorridente, luminosa,
Não nos sai do pensamento.

Lá na Paz celestial,
É um Anjo sem igual,
Existe feliz na harmonia
Da mais perene alegria.

Os olhos do coração,
Vislumbram na imensidão
A Estrela da saudade,
Do sorriso e da bondade.

Mizé Rouxinol

Catarina Vita

(Soprano)

Nascida a 19 de julho de 1989. Natural de Paços de Brandão, no concelho de Santa Maria da Feira. Licenciada em Antropologia, pela Universidade de Coimbra e em Música, na área vocacional de Canto e Mestre em Ensino da Música, na Universidade de Aveiro, sob a orientação da Professora Doutora Isabel Alcobia. Participou em várias Master Classes com grandes nomes da música internacional.

Desde o ano 2008, faz parte integrante do Coro Génesis, dirigido pelo maestro Ernesto Coelho. Interpretou diversas obras no coro do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro sob a direção de Maestro António Vassalo Lourenço, sob a direção de Maestro Ernst Schelle, no Coliseu do Porto, com o Maestro Eugene Rogers, no Centro Cultural de Belém. Foi Laureada em dezembro de 2013, no I Projeto Luísa Todi – Jovens Clássicos. Participou, em 2015, no XVI Concurso Internacional de Canto Monserrat Caballè, em Zaragoza e no 16.º Concurso Internacional Cidade do Fundão, onde foi laureada. Desde 2013 que integra o elenco de várias produções musicais como “Vamos fazer uma ópera: o pequeno limpa chaminés” de Britten, sob a direção de António Vassalo Lourenço; “La Bohème” de Puccini, sob direção do Maestro Ferreira Lobo; “Concerto de Natal”, e “40 anos do 25 de Abril”, sob a direção do Maestro Rui Massena, no canal RTP 1; “Carmen” de Bizet, sob direção do Maestro Ferreira Lobo; “O Feiticeiro de Oz” sob a direção de António Vassalo Lourenço; Oratória de Natal de Saint-Saëns, sob a direção do Maestro Hélder Tavares; e “A História da Pequena Sereia” da Disney, sob a direção de António Vassalo Lourenço.

Participou no XVI Curso Internacional de Música Vocal 2014, na Classe de Concerto e Classe de Ópera, interpretando o papel de Juno na ópera “Orfeu nos Infernos” de Offenbach, e em 2015, o papel de Suor Angelica, na ópera “Suor Angelica” de Puccini, sob direção de António Vassalo Lourenço e encenação de Claudio Hochman.

Foi convidada como cantora solista, a integrar no 38.º Festival Internacional de Música de Verão, em Paços de Brandão, a realizar a abertura do 11.º Festivais de Outono, com a Orquestra Filarmonia das Beiras, dirigida pelo Maestro Jean-Sébastien Béreau e a integrar as celebrações da Festa das Fogaceiras em Santa Maria da Feira e no Festival Percursos da Música, em 2016. Ainda no mesmo ano, foi solista no FESTIm, no concerto de tributo a Carlos Paião e no Natal (en)Cantado, ambos dirigidos pelo Maestro António Vassalo Lourenço. Foi solista na Missa da Coroação de Mozart, inserido no 40.º FIMUV, sob direção do Maestro Paulo Martins. Em 2018, foi solista no Requim de Verdi, inserido no Festival de Música de Leiria, sob direção do Maestro António Vassalo Lourenço.

Encontra-se, neste momento, a fazer o doutoramento em Performance, pela Universidade de Aveiro, sob orientação da Professora Doutora Isabel Alcobia.

Joana Valente

(Mezzo-soprano)

A sua carreira musical tem vindo a desenvolver-se pelo desempenho solístico e de Música de Câmara, interpretando repertório de vários estilos e épocas.

Colabora com os “Pulsat Percussion Group”, cuja obra Goldbeater's Skin de C. Cerrone teve apresentação na Casa da Música e no Festival Cem Portas, em Coimbra. Colaborou também com os “Drumming PG” aquando da homenagem realizada ao compositor Steve Reich, no Teatro Real de Madrid e, mais recentemente, no Teatro Municipal do Campo Alegre, com transmissão online. Ainda com o mesmo **agrupamento** apresentou “Music for 18 musicians” de Steve Reich, na 47.ª Edição do FIME – Festival Internacional de Música de Espinho. Ainda no âmbito de música de câmara, colaborou com Clepsidra, nomeadamente, na estreia mundial das obras “ReCanto” de José Luís Borges Coelho, “Voces Hominum” de Gerson de Sousa Batista e “À Toa” de Pedro Dossem, no XXXIX Festival International de Música da Póvoa do Varzim. É cantora residente do Coro Casa da Música desde a sua fundação, em 2009, e tem trabalhado com alguns dos mais importantes maestros da cena internacional como é o caso de Paul Hillier, Nils Schreckendiek, Sofi Jeannin, Laurence Cummings, entre outros.

Como solista tem cantado regularmente com Orquestra Sinfónica Casa da Música, Remix Ensemble e Orquestra Barroca Casa da Música.

Fundou o Duo Invicta com o pianista Nuno Caçote, com quem gravou e tem apresentado em recital “Homenagem a Pedro Blanco – A Mazurka e a obra para canto e piano” e “Mar Portuguese” de Rui Soares da Costa.

Em Ópera, apresentou-se recentemente como drei Magde em Elektra de R. Strauss – versão concerto, sob direção de Stefan Blunier, com a Orquestra Sinfónica Casa da Música. Também representou personagens como Enfant em L’Enfant est les sortilèges de Ravel; Feiticeira em Dido and Aeneas de Purcell; Bastien em Bastien und Bastienne e 3.ª Dama de Die Zauberflöte e Marcelina em Le Nozze di Figaro de Mozart; António em Irene de Alfredo Keil; Jenny em Die Dreigroschenoper de Kurt Weill. Trabalhou com encenadores como Peter Konwitschny, António Durães, Fernanda Correia, Marcos Barbosa.

Rui Silva

(Baixo Barítono)

Natural da Póvoa de Varzim, é Mestre em Ensino da Música - Especialização em Canto, obtido com excelência, no Conservatório Superior de Música de Gaia, na classe da **Prof.** Fernanda Correia.

É docente da classe de Canto e Diretor Artístico e Musical do Coro Juvenil Pró-Música e Pró-Música EMcanto, EMPV, e Diretor Musical do Coro CCM, CCM/Artave.

É membro da Comissão Executiva e Produtor do Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim.

Trabalhou aperfeiçoamento vocal e repertório com o Maestro Marc Tardue.

Tem-se apresentado como solista em inúmeras Óperas, Oratórias, Galas e Concertos em salas de espetáculos e outros espaços de relevância do panorama nacional e internacional.

Interpretou variadíssimos personagens das mais renomadas Óperas, tais como: Dulcamara, “L’Elisir d’Amore”, Donizetti; Fauteuil, “L’Enfant et les Sortilèges”, Ravel; Uberto, “La Serva Padrona”, Pergolesi; Rei, “El Gato con Botas”, Montsalvathe; Colas, “Bastien und Bastienne”, Mozart; Sarastro, “A Flauta Mágica”, Mozart; Leporello e Don Giovanni, “Don Giovanni”, Mozart; Morales e Escamillo, “Carmen”, Bizet; Father, “Sete Pecados Mortais”, Kurt Weill; Salieri, “Mozart e Salieiri”, Rimsky-Korsakov; Gremin, “Eugene Onegin”, Tchaikovsky; Ferrando, “O Trovador”, Verdi; Balthazar, “Amahl e os Visitantes da Noite”, Menotti; Don Basilio, Fiorello e Ufficiale, “O Barbeiro de Sevilha”, Rossini; Taddeu de Albuquerque, “Amor de Perdição”, J. Arroyo; “Brundibár”, Hans Krása; Il Gran Ministro, L’orafo e Il Genio della Lampada, “Aladino e a Lâmpada Mágica”, Nino Rota; Don Inigo Gomez, “L’Heure Espagnole”, Ravel; Simone, “Gianni Schicchi”, Puccini; Pessimista, “A Coragem e o Pessimismo”, Jorge Salgueiro; “Irene”, A. Keil; Zaccaria, “Nabucco”, G. Verdi; Angelotti, “Tosca”, G. Puccini; “As Bodas de Fígaro”, Mozart; “Dido e Aeneas”, Purcell...

No campo da Oratória, foi solista em imensas obras, das quais se destacam: “Missa da Coroação”, Mozart; “Missa Brevis in G”, Mozart; “Requiem”, Mozart; “Oratória de Natal”, Saint-Saëns; “Requiem”, D. Bontempo; “Requiem”, Donizetti; “Magnificat”, Pergolesi; “Magnificat”, Bach; “Stabat Mater” e “Te Deum”, Dvorák; “Missa op. 147”, Schumann; “Missa de Natal Checa”, Jakub Ryba; “Te Deum”, Bruckner; “Via Crucis”, Liszt; “Stabat Mater”, Rossini; “Ein Deutches Requiem”, Brahms; “Stabat Mater”, Caldara; “Missa Mib”, Schubert; “Passio”, J. Elsner; “Requiem”, Verdi; “Stabat Mater”, Haydn; “Te Deum”, Charpentier; “Messa di Gloria”, Puccini; “Missa op. 86”; “Fantasia coral”, Beethoven...

Cantou sob a direção de prestigiados Maestros, de renome nacional e internacional.

No âmbito da direção artística e musical: estreou em Portugal a obra “Requiem for the Living”, Dan Forrest, em 2016; dirigiu “Requiem”, Fauré; “Requiem”, Rutter; “Missa Festiva”; John Leavitt; “A Little Jazz Mass”, Chilcott, “Magnificat”, Kim Arnesen; “Missa da Coroação”, Mozart; “Messe brève aux Chapelles”, Gounod; “Bastien und Bastienne”, Mozart...

Participou em diversos Masterclasses, com grandes nomes do âmbito lírico nacional e internacional.

Foi galardoado no Concurso Nacional de Canto Luísa Todt e no Concurso Internacional de Canto Montserrat Caballé. Foi convidado a integrar o Estúdio de Ópera do Teatro de Nuremberga, Alemanha.

Frequentou o curso de Teologia, UCP - Braga, e o curso de Direito, UL - Porto.

João Miguel Gonçalves

(Tenor)

Licenciado em Canto Teatral pelo Conservatório Superior de Música de **Gaia** na classe da Professora Fernanda Correia, com quem continua a trabalhar. Frequentou master-classes orientados por Hilde Zadek, Laura Sarti e Luiz Giron May, tendo aprofundado interpretação de lied e oratória com Charles Spencer. Trabalhou com Enza Ferrari e Marc Tardue.

Como solista, tem-se apresentado em Portugal e no estrangeiro interpretando lied, oratória e ópera. No domínio da oratória interpretou: Requiem, Missa da Coroação e Missa brevis em Sol Maior (K140) de Mozart, Missa das Catedrais de Gounod, Magnificat e cantata Nun Komm, der Heiden Heiland (BWV 61) de Bach, Missa Solene em Ré Maior de Dvorák, Requiem de Donizetti, Messias de Händel, Missa Crioula e Natividad Nuestra de Ariel Ramirez, Missa Luba de Guido Haazen, e Cantata Mártir S. Sebastião de Ferreira dos Santos.

No campo da ópera interpretou: 2.º Sacerdote e Guardião do Templo na ópera A Flauta Mágica de Mozart, Marinheiro na ópera Dido e Aeneas, de Purcell, D. Curzio na ópera As Bodas de Fígaro, de Mozart, Rei Gaspar e Pagem na ópera Amahl e os visitantes da noite, de Gian-Carlo Menotti, Le Petit Vieillard (Arithmétique) e La Rainette, na ópera L'Enfant et les Sortilèges, de Maurice Ravel, Gato na ópera O Gato das Botas, de Monsalvage, Tamino na ópera A Flauta Mágica de Mozart, Ruiz na ópera Il Trovatore, Remendado na ópera Carmen, de Bizet (estas duas últimas no Coliseu do Porto numa co-produção do Círculo Português de Ópera), Conde Camille de Rossion na opereta A Viúva Alegre, de Franz Lehar, e Professor de Música na ópera A Floresta, de Eurico Carrapatoso. Interpretou ainda, o solo para tenor da obra de Carl Örrf, Carmina Burana.

Trabalhou sobre a direção musical dos Maestros Claudio Gallina (Itália), Lawrence Golan (EUA), Jiri Malát (República Checa), Robert William Hix (Inglaterra), Jose Miramontes Zapata (México), Johannes Willig (Alemanha), Marc Tardue, Manuel Ivo Cruz, Mário Mateus, Ferreira dos Santos, António Sérgio Ferreira, Rui Massena, Filipe Veríssimo, Artur Pinho, Jairo Grossi, Sílvio Cortez e Rui Rodrigues.

Venceu, no âmbito do Concurso “Viva Verdi” – 19.º Festival Internacional de Música de Gaia 2012 - o Prémio Fernanda Correia.

Pedro Sousa

(Maestro)

Diretor artístico e Maestro Titular da Orquestra Clássica da Maia, Professor e Maestro do Ensemble Vocal Notas Soltas, Pianista e Maestro na empresa Hymnus, Pedro Sousa é formado em Piano pela Escola Profissional de Música do Porto, em Teoria e Formação Musical e direção pela Universidade de Aveiro. Teve o seu primeiro contacto com a arte da direcção na Universidade de **Aveiro** aquando da Licenciatura em Teoria e Formação Musical que concluiu em 2005. Em 2008, na mesma Universidade, iniciou mestrado em direção na Classe do Maestro António Vassalo Lourenço, concluindo a respectiva pós-graduação e profissionalização em 2009. Desenvolveu e desenvolve igualmente estudos e diversas masterclasses em direção coral e direção de Orquestra.

Durante a sua carreira formou, fundou, dinamizou e dirigiu diversos projetos musicais corais e orquestrais académicos e Profissionais. Apresenta-se regularmente em concerto por todo o país e em vários países da Europa, em alguns dos mais conceituados auditórios e espaços culturais. Com o grupo Ensemble Vocal Notas Soltas, que formou no Conservatório de Música da Maia, participa regularmente em competições corais das quais tem arrecadado vários prémios nacionais e **internacionais**, tendo sido por diversas vezes vencedor absoluto de algumas das categorias a concurso e medalhado com prata e ouro. Entre eles, República **Checa** - 20st International Festival of Advent and Christmas Music with Petr Eben Prize 2010, na cidade de Praga, Holanda - International choirfestival Tonen 2000, Irlanda - 25th Sligo International Choral Festival & "The Gatering" (edição 2013), Espanha – “Canta al mar” Festival Coral Internacional - Calella - Barcelona (edição 2015) – Letónia - European Choir Games (2017) Portugal - Festival Internacional de Coros de Aveiro (2017 e 2018), tendo recebido diversas condecorações da Câmara e Assembleia Municipal da Maia, nomeadamente dois votos de louvor, uma moção e um Lidador de Prata.

Em 2012 assumiu a direção artística de um cd com a obra “Glória RV589” de A. Vivaldi, interpretada pelo Coro e Orquestra do Conservatório de Música da **Maia e em 2022 da** gravação do Cd "Talentos com futuro", do Conservatório de Música da Maia.

Ensemble Vocal Notas Soltas

O Ensemble Vocal Notas Soltas surgiu em 2009, no Conservatório de Música da Maia, por iniciativa do maestro Pedro Sousa. O coro é formado por estudantes que partilham a sua paixão pela música coral. No decorrer do seu percurso, o Ensemble Vocal Notas Soltas apresenta-se regularmente de norte a sul de Portugal e em vários países da Europa, em alguns dos mais importantes palcos e locais.

Em 2009, o grupo foi o anfitrião do Festival Coral “Voz em Voz”. De 2009 a 2012, participou no evento “1001 Músicos”, promovido pela Agência Nacional de Educação e Qualificação **de Portugal em em 2014**, nos “Dias da Música”, organizados também pelo CCB. Em 2015 protagonizou o 6.º Evento Musical de São João Novo e um Concerto no Convento de Arouca, a convite da MALONG-associação cultural. Foi convidado por diversos coros a participar em concertos temáticos na Póvoa de Varzim, Alentejo e Figueira da Foz.

Em novembro de 2010, o coro apresentou-se no 20th International Festival of Advent and Christmas Music with Petr Eben Prize, em Praga (República Checa), onde lhe foi atribuído o diploma de prata na categoria de coros de câmara. Em outubro de 2012, participou pela primeira vez no Festival Internacional Tonen 2000, na **Holanda** onde obteve diploma de prata. Em **Outubro** de 2013 participou no Sligo International Choir Festival, na Irlanda, onde recebeu o primeiro prémio na categoria de música gospel. Em 2014 o coro competiu no Freamunde International Choir Competition, em Portugal, onde recebeu o terceiro prémio na categoria de música sacra. Em **Outubro** de 2015, participou no Festival Coral Canta Al Mar em Callela, Espanha, onde lhe foram atribuídos diplomas de ouro nas categorias de música sacra e de coros de câmara. Em 2016 participou no Festival internacional de Coros de Aveiro onde venceu a categoria de Música secular e obteve o 2.º prémio da Final. Em 2017 este coro apresentou-se em competição nas cidades de Aveiro, Portugal, e Riga, Letónia, nos concursos Festival internacional de Coros de Aveiro e European Choir Games, respetivamente, obtendo o segundo prémio da final e vencendo a categoria de música sacra na competição portuguesa e a medalha de prata na competição internacional, nas categorias de Música Sacra e Secular. Ainda no mesmo ano, participou na gravação do CD “Aeternum Testamentum” da mítica banda Xequê-Mate. Em 2018, na 2.ª edição do Festival Internacional de Coros de Aveiro, venceu a categoria de música sacra e obteve o 2.º prémio da final. Em 2022 participou na gravação do CD Talentos Com Futuro, promovido pelo Conservatório de Música da Maia sob a direção artística do Maestro Pedro Sousa.

O Ensemble Vocal Notas Soltas tem recebido diversas condecorações da Câmara e Assembleia Municipal da Maia, nomeadamente dois votos de louvor e uma moção. Tem sido alvo de elogios na imprensa local e regional, nomeadamente nas publicações n.º 462 de **Julho** de 2009 e n.º 496 **Março** de 2010, no jornal Primeira Mão da Maia, bem como na publicação n.º 171 de Outubro de 2014, do Jornal de Notícias.

Orquestra Clássica da Maia

A Orquestra Clássica da Maia é um dos mais recentes projetos da Fundação Conservatório de Música da Maia, instituição tutelada pela Câmara Municipal da Maia.

Composta por uma seleção de jovens músicos promissores, na sua grande maioria com estreitas ligações à Cidade da Maia, profissionais e estudantes em diferentes níveis de ensino, convivem num contexto simbiótico de objetivo **artístico/pedagógico** que pretende dignificar e elevar a nobre arte orquestral a que se dedica a carreira e percurso dos seus músicos e proporcionar ao público momentos verdadeiramente sensíveis de arte e cultura.

No dia 11 de fevereiro estreou a sua atividade artística em concerto na Igreja de Nossa Senhora da Maia, sob a batuta do Maestro Pedro Sousa, interpretando obras célebres dos compositores W.A.Mozart, G.Fauré, J.Sibélius, entre outros.

Ficha técnica

Design

Miguel Brugo Rocha

Textos

Victor Dias

Fotografia

Mário Santos/C. M. Maia

Som e imagem

Miguel Costa

Agradecimentos

CAMARA MUNICIPAL DA MAIA

ANTENA 2

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PORTO



ORQUESTRA
CLÁSSICA
M1111

